

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:

f

@

/jornalds

(65) 3326-4724 

CURTAS//

CONVENÇÃO

O presidente do PL, Ananias Filho, afirmou nesta quarta-feira, 22, durante a convenção estadual da sigla, em Cuiabá, que vai trabalhar para unificar o partido em torno da candidatura do senador Wellington Fagundes ao Governo. No entanto, descartou qualquer tipo de pressão sobre prefeitos que já manifestaram apoio ao projeto do governador Otaviano Pivetta.

APOIO

O senador Wellington Fagundes (PL), homologado como candidato do partido ao Governo de Mato, pediu apoio da militância à pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência da República. Segundo ele, a eleição do correligionário permitirá que o Brasil volte a crescer com liberdade, responsabilidade e respeito às famílias.

MAIS

Na ocasião, o senador também declarou que sua candidatura representa uma renovação na política mato-grossense. Ao se apresentar como postulante ao Palácio Paiaguás, afirmou que está firmando um “pacto de honra” com a população do Estado. A convenção confirmou também o deputado federal José Medeiros como candidato ao Senado.

ARTIGO//

O valor estratégico da gestão de pessoas

Durante muito tempo, a gestão de pessoas esteve associada principalmente a processos administrativos, recrutamento, seleção e treinamento. Embora essas atividades continuem sendo fundamentais, a realidade do mercado de trabalho transformou profundamente o papel desempenhado pelas áreas responsáveis por cuidar das pessoas dentro das organizações. Hoje, atrair talentos já não é suficiente. Desenvolver profissionais, fortalecer lideranças, construir ambientes saudáveis e criar condições para que as pessoas permaneçam engajadas tornou-se um dos principais desafios das empresas. As relações de trabalho mudaram. Os profissionais passaram a ter novas expectativas em relação à carreira, ao ambiente corporativo e ao propósito do trabalho. Questões como qualidade de vida, desenvolvimento profissional, flexibilidade, reconhecimento e alinhamento com os valores da organização ganharam espaço nas decisões de quem busca ou permanece em um emprego. Neste cenário, a gestão de pessoas deixou de ocupar uma

posição de suporte para assumir um papel estratégico. Afinal, são as pessoas que impulsionam a inovação, sustentam o crescimento dos negócios e transformam planejamento em resultados concretos. Essa mudança também trouxe novos desafios para as lideranças. Se antes o foco estava apenas na entrega de resultados, hoje espera-se que os líderes sejam capazes de desenvolver equipes, promover um ambiente de confiança, estimular o crescimento profissional e lidar com questões cada vez mais presentes no cotidiano das organizações, como saúde mental, ansiedade e esgotamento emocional. O desafio é ainda maior quando consideramos que diferentes gerações convivem no mesmo ambiente de trabalho. Cada uma delas possui experiências, expectativas e formas de enxergar a carreira que nem sempre são iguais. Compreender essas diferenças e transformar a diversidade de perfis em um fator positivo para a organização tornou-se uma habilidade indispensável para quem lidera pessoas. Ao mesmo tempo, a tecnologia avança em ritmo acelerado. Ferramentas baseadas em inteligência artificial já fazem parte da rotina de muitas empresas e devem ganhar ainda mais espaço nos próximos anos. No entanto, esse movimento não reduz a importância

das pessoas. Pelo contrário. Quanto mais a tecnologia evolui, maior se torna a necessidade de profissionais preparados para interpretar informações, tomar decisões, construir relacionamentos e conduzir equipes. Por isso, a discussão sobre o futuro das organizações passa necessariamente pela forma como elas gerenciam seus talentos. Empresas que compreendem o valor estratégico da gestão de pessoas estão mais preparadas para enfrentar mudanças, superar desafios e construir equipes capazes de gerar resultados sustentáveis. Mais do que uma área ou um departamento, a gestão de pessoas tornou-se uma competência essencial para organizações que desejam crescer em um ambiente cada vez mais dinâmico, competitivo e em constante transformação. Afinal, por trás de toda estratégia bem-sucedida, existem pessoas que a tornam possível.

Nádia Macanham é presidente da ABRH-MT (Associação Brasileira de Recursos Humanos – Seccional Mato Grosso).



BRASIL TEM QUASE 2 MILHÕES DE ELEITORES COM DEFICIÊNCIA, APONTA TSE

As eleições gerais deste ano contarão com o maior número de eleitoras e eleitores com deficiência aptos a votar.

Dados do Tribunal Superior Eleitoral revelam que 1.963.551 pessoas têm algum tipo de deficiência, um crescimento de 42,5% em relação a 2022, quando esse número era de 1.377.787 pessoas.

Os tipos de deficiência incluem pessoas com dificuldade de locomoção, deficiência visual, deficiência auditiva, deficiência física, intelectual ou outras condições que demandem adaptações no local de votação.

Entre os eleitores com deficiência aptos a votar nas Eleições 2026, 45,46% do total se enquadram na categoria “outros”.

Aproximadamente 617 mil pessoas declararam ter deficiência de locomoção; 319 mil têm deficiência visual e mais de 182 mil têm deficiência auditiva.

Mais de 64 mil pessoas com deficiência informaram ter dificuldade para o exercício do voto.

Para acompanhar esse aumento, a Justiça Eleitoral ampliou a estrutura destinada a garantir o exercício do voto com autonomia



FOTO: DIVULGAÇÃO

e segurança.

O número de seções eleitorais principais com acessibilidade passou de 156.296 em 2022 para 223.587 este ano, um crescimento de 43%.

Quem necessita de um local de votação adaptado pode solicitar a transferência para uma seção eleitoral acessível. Para isso, é necessário atualizar o cadastro junto à Justiça Eleitoral, informando a condição de deficiência ou mobilidade reduzida.

O pedido pode ser feito pelos canais oficiais da Justiça Eleitoral ou presencialmente no cartório eleitoral. O prazo para solicitar a transferência para uma seção acessível termina no dia 20 de agosto. **(Agência Brasil)**